

San Martin, 10-IV-31

R.^{mo} L. e S. adriinho

S.C.

Chegar agora a carta. Não me
encontrou nas Noivas, mas apesar d'isso
não perdeu a festa. Bem-vinda seja ela!
Vede-me V.^o R.^{mo} que "não tardei com a
resposta, e uma resposta que satisfaz".
Aqui está já, sem tardança. O fim é que
o não chega a satisfazer! Mas expus
que sim. Cada qual faz o f. pole!...
Vede V.^o R.^{mo} Creio que tbi. em fortin
bastante do pequeno: parecem-me re-
pertito; de boa finta. O mal está
na idade, e na falta de habilitação me-

ficiente. Entre as prescrições que há 2
anos aqui deixou determinadas o R. P. Visi-
tador que veio de Roma em nome do
R. P. feral, e que eu não posso de forma
alguma alterar, vêm estas: - "Não se
admitam frequentes com menos de
10 anos, nem sem exame."

A razão dos 10 anos é óbvia. Aqui na
Escola só devem entrar 5 Anos, e os
Noviciados não podem entrar, segundo
o Direito Can.º, senão depois dos 15.
Logo têm que trazer já os 10 anos
feitos. Por outro lado, vir sem estar
bem habilitado, também nos mete-
riamos entre Sila e Caribdes. Logo,
ou eu tinha que lhe arranjar um Pro-
fessor particular, ou fazer ele e isso é uma

de todo impossível com a enorme caren-
cia de pessoal que temos; - Ou então
teria que o pôr logo a cursar com o
de 1.º ano, arriscando-se a ter que
o mandar forçosamente depois embora,
caso o "Conselho Escolar" fosse unânime
em afirmar q. não podia acompanhar
o curso. - Seria peor a creença q.
o serião.

Mas principalmente está essa norma
imposta pelo R. P. Visitador. P.º R.º
bem comprehendendo portanto a minha
situação. Nem preciso de maiores ex-
plicações. Se fosse contra essa norma,
teria antes do 1.º trimestre uma
grave "mirasur", vindo lá do
alto! "Libera nos, Domine!" É porisso

que não vejo outra solução, senão a
que já indiquei à Mãe do pequeno.

Outra que tto. me ocorre neste momento,
é a que já vi praticar algumas vezes
com excelente resultado. Se ainda ha
dias pude observar em casa do Sr.
S. Dr. Andrade e Silva de Vila N. Duro.
Era levar o pequeno tto. ali para casa,
como meio-creadito. Podia aviar re-
cados, ajudar alguns servicitos na limpeza, etc.
Todos os dias obriga-lo a ir à Es-
cola e ter alguma estudozinho à noite.

Nos feriados e tempos livres é que pres-
taria os seus serviços e recados. Com
dando-lhe um paga "Comer e vestir", já seria fora
de uma boa esmola. Não acha boa ideia?..
Era experimentar! Ou ali, ou em casa de pessoa
amiga e de confiança. Adens!
Lembra desculpar a pessoa; mas estou aqui com imen-
sa coisinha? Vátrazado. B. f. e abluas!!... Sempre
Am. m. at. e del. foi Bernardo Fontalva